

Educação

**O tema da biodiversidade nas políticas nacionais brasileiras para os currículos educacionais da educação infantil (0 a 5 anos)**

Kauany Damião Ciriaco dos Santos - 7º período, Pedagogia, DED/UFLA, Bolsista (FAPEMIG)

Ellen Alcântara Laudares - Orientador, Docente do Departamento de Ciências Florestais da UFLA

Aloysio Souza de Moura - Coorientadora Externa, Doutoranda Universidade Federal de Ouro Preto ( UFOP)

Luan Mendonça Silva - Doutorando Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), UFLA

Marco Aurélio Leite Fontes - 7º período, Licenciatura em Pedagogia, DED/UFLA, Voluntário - Orientador(a)

**Resumo**

Esta pesquisa procurou destacar a temática da biodiversidade nas políticas públicas educacionais brasileiras que norteiam o currículo nacional, focalizando assim a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que neste sentido, o objetivo foi avaliar, nos documentos oficiais, como a BNCC aborda o tema da diversidade biológica nos currículos educacionais para a Educação Infantil (0 a 5 anos de idade). Para isso, o estudo se organizou em uma revisão de literatura, análise de documentos, sistematização de dados e análise de dados fundamentados em Miguel Arroyo, Paulo Freire, Tomaz Tadeu da Silva e Ana Maria Saul. Os resultados encontrados no documento utilizando-se as palavras chaves Biodiversidade, Conservação e Diversidade Biológica foram em 10 anos diferentes da educação básica, sendo 2 etapas na educação Infantil envolvendo o maternal 3 e o infantil 4. Já no ensino fundamental se refere aos 1º, 2º, 3º e 7º anos. Por fim, no 9º ano e no ensino médio a abordagem do assunto é diretamente ligada à nomenclatura biodiversidade. A partir deste levantamento verifica-se um pequeno protagonismo a respeito dos conteúdos sobre a biodiversidade apresentados no documento norteador dos currículos educacionais. Percebe-se um maior destaque no Ensino Fundamental e no Ensino Médio não envolvendo assim, totalmente a Educação Infantil, tal fato se faz necessário apontar, pois os bebês e as crianças isentas dos conteúdos pelo currículo, fazem parte das diversidades biológicas desde o nascimento. Por fim, é necessário afirmar que a biodiversidade se destaca em documentos legislativos e curriculares, porém o acesso significativo ao conhecimento científico sobre esses conteúdos devem ser mediados de modo que faça o educador e o educando, revisar, apropriar e refletir, para além de leis e currículos anteriormente estabelecidos. Agradecimentos: Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG). Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (PIBIC/UFLA)

Palavras-Chave: Biodiversidade, Educação Infantil, Currículos Educacionais.  
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/4tACUaKicHs>